

8 | O GLOBO

DE OLHO NO DETALHE

QUANDO A LUZ DOS OLHOS MEUS REFLETE NOS SEUS

A WEB <http://globo.com/2016/08/18/fotogaleria:imagens-nos-olhos-de-atletas-e-torcedores>



Futurista. O ciclista russo Denis Dmitriev antevê a pista



Longe é all perto. Torcedora de olho na partida de vôlei de praia



Raio X. O grego Lykourgos Tsakonas observa oponentes

A luta por trás da luta

Robson Conceição conta como o esporte o livrou da violência e diz ter planos de um projeto social em Salvador



Depois do pódio. O baiano, que ganhou o ouro na categoria até 60 kg, deixa a sensação que o próximo passo é o boxe profissional

VINICIUS SASSINE vinicius.jorge@sboglobo.com.br

Ao digerir o ouro, no dia seguinte ao feito histórico, Robson Conceição elegeu três fatores que justificam o topo do pódio no boxe olímpico...

sonho. Tinha de ajudar a família, e a Marinha apareceu em minha vida. Com esse projeto de inclusão social, pude continuar seguindo — disse o atleta em conversa ontem com os jornalistas.

“SEM O BOXE, TALVEZ EU NEM ESTARIA VIVO” Robson volta hoje para Salvador. Será recebido com festa na capital baiana.

história seria diferente. Muita gente fala que o boxe é violento. Não é. Eu era violento antes de conhecer o boxe — diz o baiano.

Martine e Kahena entram hoje na água em busca de medalha

Em segundo na classificação, dupla brasileira da vela nunca ficou atrás das rivais

GABRIEL CAMELLO gabriel.camello@oglobo.com.br

A última chance de medalha da vela brasileira pode contar com um aliado importante, já que o equilíbrio é a marca da classe 49erFX na Olimpíada — o retrospecto.

pes que ainda estão na disputa. A regata decisiva está marcada para 15h20m. Quatro barcos têm chances de medalha.

VANTAGENS NAS ESTATÍSTICAS É no retrospecto que o jogo pesa a favor das brasileiras. Ao todo, as quatro duplas participaram de 16 campeonatos juntos desde 2013, quando a 49erFX foi incluída no programa olímpico.



É hoje. Martine Graef e Kahena Kunze disputam a medalha de ouro na vela às 15h20m

ria, e novembro de 2014, no Rio. Em outros sete torneios, as brasileiras enfrentaram ao menos duas rivais de hoje. E foram muito bem. Terminaram na frente em cinco delas. Somente em um as adversárias foram melhores.